

Gnosisonline.org apresenta:

Curso Esotérico de Cabala V.M. Samael Aun Weor

http://www.gnosisonline.org/curso_cabala/index.php

LIÇÃO II **Arcanos 4, 5 e 6**

ARCANO IV - O IMPERADOR



AUM. O Arcano IV do Tarot é o misterioso e santo Tetragrammaton. O nome sagrado do Eterno tem 4 letras: Iod, He, Vau e He.

Iod é o homem, He a mulher, Vau é o falo e He é o útero. De outra maneira dizemos: Iod é o homem, He a mulher, Vau o fogo e He a água. O estudo profundo das 4 letras do Nome Sagrado do Eterno leva-nos inevitavelmente para a Nona Esfera, o sexo. Devemos levantar nossa serpente pelo canal medular até levá-la ao seu santuário do coração.

A cruz da Iniciação recebe-se no templo-coração. O centro magnético do Pai acha-se entre as duas sobrelanceiras. O santuário da Mãe encontra-se no templo-coração. As quatro pontas da cruz simbolizam: o fogo, o ar, a água e a terra. O Espírito, a Matéria, o Movimento e o Repouso.

Recorda, amado discípulo, os 4 elementos da alquimia: o sal, o mercúrio, o enxofre e o azoto (azoe). O sal é a matéria, o mercúrio identifica o Ens Seminis e o azoto (azoe) é o raio misterioso do Kundalini.

O enxofre deve fecundar o mercúrio da filosofia secreta para que o sal se regenere. Só assim poderemos escrever o livro do Azoth. Se queres a Iniciação, escreve-a sobre uma vara. No lingam-yoni acha-

se a chave de nossa libertação.

A cruz tem 4 pontas. A cruz da Iniciação é fálica. A inserção do phalus vertical no ecteis formal forma cruz. Esta é a cruz da Iniciação que nós devemos lançar sobre os ombros.

Os 4 animais sagrados da alquimia são: o leão que oculta o enigma do fogo, o homem que representa o mercúrio da filosofia secreta, a águia que nos indica o ar e o touro que simboliza a terra. As esfinges do Egito e de Ezequiel têm o simbolismo dos 4 animais sagrados da alquimia.

A água contida no leito dos mares, rios e oceanos, esquentada pelo fogo do sol, transforma-se em nuvens que ascendem até o céu e, depois de certo tempo de digestão, convertem-se em raios e trovões.

O mesmo processo repete-se no laboratório sexual do alquimista. Nossa divisa é Thelema, que significa Vontade.

A entrada dos velhos templos arcaicos era comumente uma abertura estreita e profunda, escondida em alguma paragem misteriosa da selva espessa. Nós saímos do Éden pela porta do sexo e apenas por esta porta podemos retornar ao Éden. O Éden é o próprio sexo. O sexo é a porta apertada, estreita e difícil que conduz à Luz.

No isolamento dos misteriosos santuários, os neófitos eram submetidos às 4 provas iniciáticas. As provas do fogo, do ar, da água e da terra definiram sempre as diversas purificações dos neófitos.

Comumente, esses santuários de Mistérios encontravam-se situados ao pé de algum vulcão.

Os discípulos caíam sem sentidos ao solo. Nestes instantes, o Hierofante tirava os estudantes de dentro do corpo físico e, em astral, levava-os às profundezas do santuário. Ensinava-lhes os mistérios grandiosos da vida e da morte. As emanções vulcânicas da terra produzem este estado de morte aparente.

Nos Lumisiais gnósticos, alguns discípulos caem nesse estado de morte aparente. A cerimônia de carregar a cruz, como se costuma fazer nos Lumisiais gnósticos, serve para confirmar humildemente alguma Iniciação esotérica interna. Cada um dos sete corpos do homem deve ser crucificado e estigmatizado.

O estudante de cabala deve familiarizar-se com os elementos do fogo, do ar, da água e da terra. O homem não é rei da natureza ainda, porém está convocado para ser rei e sacerdote segundo a Ordem de Melquisedeque.

O estudante precisa se familiarizar com as criaturas elementais dos quatro elementos. As salamandras vivem no fogo. As ondinas e as nereidas vivem na água. Os silfos vivem no ar e na terra vivem os gnomos.

O evangelho de Marcos é simbolizado por um leão (fogo). O evangelho de Mateus é representado por um jovem (água). Já o evangelho de João é representado por uma águia (ar) e o evangelho de Lucas, por um touro (terra). Os quatro evangelhos simbolizam os 4 elementos da natureza e a realização da Grande Obra (Magnum Opus).

Todo Hierofante da natureza converte-se em rei dos elementais. Se queres ser admitido nos paraísos elementais da natureza, não mates, não comas carne de espécie alguma, não bebas vinho que contenha álcool, não destruas jamais uma planta e nem uma flor.

Respeita toda a vida. Tu só necessitas de duas coisas na vida, sabedoria e amor. Assim, terás felicidade, paz e abundância. Sê perfeito como o Pai é perfeito. O Iniciado deve trabalhar com os elementais na Cordilheira Central: a medula espinhal. A matéria prima da Grande Obra do Pai é o Ens Seminis. Tu o sabes.

Os teus órgãos criadores são o recipiente sagrado e o chacra Muladhara, o forninho. O canal medular é a chaminé e o cérebro o destilador. Quando trabalhamos no laboratório do Terceiro Logos, transmutamos o chumbo da personalidade no ouro do Espírito. A Grande Obra não pode ser realizada sem a cooperação dos elementais.

São os gnomos ou pigmeus que transmutam o chumbo em ouro. São eles os grandes alquimistas que reduzem os metais a seu sêmen para transmutá-lo após no ouro puro do Espírito. Esse labor seria impossível se as ondinas não obedecessem ou se as salamandras do fogo não fizessem fecundas as voluptuosas ondinas.

As tentadoras ondinas, sem o fogo, apenas podem levar-nos ao naufrágio. Ulisses, o guerreiro astuto e destruidor de cidadelas, fez-se amarrar a um madeirame do barco para evitar o perigo de cair no mar, seduzido pela beleza sexual das ondinas.

Os gnósticos de antigamente diziam: “Todos vós sereis Deuses, se sairdes do Egito e atravessardes o Mar Vermelho” (o oceano das tentações).

Os vapores da matéria-prima da Grande Obra não subiriam pela chaminé sem a ajuda dos inquietos silfos. Os gnomos precisam destilar o ouro no cérebro, o que só se torna possível com a ajuda dos aéreos silfos. Os gnomos transmutam o chumbo em ouro. O Magnum Opus seria impossível sem os elementais. Precisamos nos familiarizar com os elementais da natureza.

PRÁTICA COM AS SALAMANDRAS

FOGO - Acenda um fogo e vocalize em seguida o mantram INRI, o qual é vocalizado em duas sílabas separadas: IN-RI, porém alongando-se o som de cada letra.

Concentre-se agora no fogo que você acendeu: vela, carvões em brasa, etc. Medite profundamente no fogo. Adormeça meditando no fogo. Invoque o amigo que escreve este livro e será ajudado nesta prática.

Vocalize a letra S como um silvo muito fino, como o zumbido da cascavel.

PRÁTICA COM OS SILFOS

AR - Sentado em um cômodo sofá ou deitado de boca para cima, em decúbito dorsal, com o corpo relaxado, você deve meditar profundamente na seguinte

oração:

“Spiritus Dei ferebatur super aquas et inspiravit in faciem hominis spiraculum vitae.

Sit Michael dux meus, et Sabtabiel servus meus, in luce et per lucem.

Fiat verbum halitus meus et imperabo spiritibus aeris hujus, et refrenabo equos solis voluntate cordis mei, et cogitatione mentis meae et nutu oculi dextri.

Exorciso igitur te, creatura aeris, per Pentagrammaton et in nomine Tetragrammaton, in quibus sunt voluntas firma et fides recta. Amen. Sela fiat.”

Sobre na direção dos quatro pontos cardeais da terra. Pronuncie a letra H muitas vezes como em um suspiro muito fundo. Adormeça meditando nos gênios Michael e Sabtabiel e você se colocará em contato com os silfos.

PRÁTICA COM AS ONDINAS

ÁGUA - Adormeça diante de um copo com água, meditando no seguinte exorcismo:

“Fiat firmamentum in medium aquarum et separe aquas ab aquis, quae superius sicut quae inferius, et quae inferius sicut quae superius, ad perpetranda miracula rei unios. Sol ejus pater est, luna mater et ventus hunc gestavit in utero suo, ascendit a terra ad coelum et rursus a coelo in terram descendit.

Exorciso te, creatura aquae, ut sis mihi speculum Dei vivi in operibus ejus, et fons vitae, et ablutio peccatorum. Amen.”

Em seguida, comece a dormir vocalizando a letra M, assim: Mmmmmmmmmmm. Lábios hermeticamente fechados. Trata-se de um som semelhante ao mugido do touro, mas longamente sustentando e sem aquele abaixar da voz próprio do touro. A letra M é o mantram das águas. Assim, você se colocará em contato com as criaturas das águas.

Invoque também o gênio das águas, que se chama Nicksa.

PRÁTICA COM OS GNOMOS

Medite profundamente no templo-corção do centro da terra, medite no gênio da Terra, cujo nome é Changam. Roga-lhe para que te ponha em contato com os gnomos que habitam as entranhas da terra. Chama o gênio dos gnomos, que se chama Gob. Adormeça concentrado nesse gênio e vocalize o mantram I.A.O.

A meditação profunda combinada inteligentemente com o sono permite a entrada nos paraísos elementais da natureza. O alquimista precisa trabalhar com os elementais da natureza.

O Imperador é o hieróglifo do Arcano IV do Tarot. O soberano aparece formando com seu corpo um triângulo maravilhoso e com as pernas forma uma cruz. Realmente, essa é a imagem do athanor dos alquimistas. O ligamento da cruz com o triângulo só se possibilita mediante o ouro potável da alquimia, o fogo

sagrado.

Com o Arcano IV do Tarot, o Ser lança sobre seus ombros a cruz da Iniciação.

Terminaremos este capítulo dizendo que se ordena os elementais do fogo com o tridente de ferro ou com uma varinha de ferro. Os elementais do ar são ordenados com uma pena de águia ou de qualquer ave. Os elementais da água se lhes ordena com um copo com água e os elementais da terra com uma espada ou com uma faca nova.

O reino espacial dos gnomos está situado na região norte. O reino das salamandras situa-se no sul. Os silfos encontram-se no oriente e as ondinas no ocidente. Estas 4 hierarquias elementais formam cruz. Eis aí o santo e misterioso Tetragrammaton.

ARCANO V - O JERARCA



Estudemos agora o Arcano V do Tarot. Este Arcano é o Pentagrama Flamejante, a Estrela Flamígera, o signo da onipotência divina, o símbolo inefável do Verbo feito carne, a estrela brilhante e terrível dos magos.

Quando o pentagrama eleva para o ar seus dois raios inferiores, representa a Satã. Quando o pentagrama, feito luz, eleva para o ar um só de seus raios, representa o Cristo Interno de todo homem que vem ao mundo.

O homem com as pernas e os braços abertos, à direita e à esquerda, forma uma Estrela de Cinco Pontas.

O cérebro e o sexo vivem em eterna luta. O cérebro deve controlar o sexo. Quando o sexo vence o cérebro, a Estrela de Cinco Pontas (o homem) cai no abismo com os pés para cima e a cabeça para baixo. Esta é a Estrela Invertida, o bode de Mendes. Uma figura humana com a cabeça para baixo e os pés para cima representa, naturalmente, um demônio.

Na Estrela Flamígera, está resumida toda a ciência da Gnose. Muitos Boddhisattwas (almas humanas de Mestres) caíram como a Estrela de Cinco Pontas Invertida, com o raio superior para baixo e os dois raios inferiores para cima.

Quando um desses Boddhisattwas se levanta, quando retorna à Senda, quando recapitula Iniciações, os irmãos se surpreendem e dizem: este recém está começando os estudos e já se declara Iniciado? Como ignoram os grandes mistérios, os estudantes julgam muitas vezes a priori.

Devemos diferenciar entre uma pessoa que está começando estes estudos e um Boddhisattwa caído. No Apocalipse de São João, o pentagrama cai do céu para a terra e as águas humanas tornam-se amargas, convertem-se em absínto. O profeta Isaías disse: "Como caíste tu do céu, estrela brilhante, que eras tão esplêndida em teu nascimento". (Capítulo 14. Versículo 12. Isaías).

Mas, o astro luciférico (o homem caído) brilhará um dia como a estrela da manhã na mão direita do Verbo.

Muitas vezes, chega aos Lumisiais gnósticos um homem ou alguma mulher

buscando o facho divino da Verdade. Aparentemente, o recém-chegado parece um principiante, mas os irmãos ignoram quem seja a alma daquele homem, a qual pode ser um Boddhisattwa (a alma de algum Mestre) que quer regressar a seu Pai que está em segredo.

Os irmãos assombram-se quando algo superior sucede ao aparente principiante e então dizem: “nós que somos mais velhos nestes estudos não passamos pelo que ele está passando”. E perguntam a si mesmos: “como é possível que alguém que apenas começou se faça de Iniciado?”

Não julguemos a fim de não sermos julgados. Porque com a vara que medirdes sereis medidos.

Necessitamos ser humildes para alcançar a sabedoria e mais humildes ainda depois de alcançá-la.

Os Boddhisattwas dos Mestres caem devido ao sexo e levantam-se também devido ao sexo. O sexo é a Pedra Filosofal. Seria impossível decapitar a Medusa (o Satã que levamos dentro) sem o precioso tesouro da Pedra Filosofal. Recordem que a Medusa é a donzela do mal, o Eu Psicológico, cuja cabeça está coberta de víboras sibilantes. A união do mercúrio sófico com o enxofre sófico dá como resultado a Pedra Filosofal. O Ens Seminis é o mercúrio e o enxofre é o fogo sagrado do amor.

Vivemos agora na idade específica de Samael. Vivemos na quinta Era. A vida iniciou seu retorno para a Grande Luz e temos de nos definir nestes instantes por águias ou répteis, por anjos ou demônios.

Estamos diante do dilema do Ser ou Não Ser da filosofia. O Arcano V do Tarot está representado pelo Hierofante. A quinta esfera é a definitiva porque o homem toma em suas mãos as rédeas de seu próprio destino e converte-se em anjo ou demônio.

O Grande Hierofante do Tarot aparece sentado entre as duas colunas do templo, fazendo o sinal do esoterismo.

O número 5 é grandioso, sublime. Recordem que o homem também é uma Estrela de Cinco Pontas. Essa Estrela deve limpar-se, constantemente, com os cinco perfumes. Se podemos elaborar um pentagrama metálico e consagrá-lo, podemos também auto-consagrar-nos com os mesmos ritos e perfumes que utilizamos para nosso pentagrama metálico, porque o homem é uma Estrela de Cinco Pontas.

Todos aqueles que se sintam sujos, com larvas ou na miséria, devem utilizar os cinco perfumes para banharem-se em seus vapores, com o propósito de seguir o caminho da perfeita santidade.

Nos Lumisiais, deve se estabelecer o costume de limpar os irmãos que estejam com larvas, assim eles receberão benefício em suas almas e em seus corpos.

ARCANO VI - A INDECISÃO



Lembrem-se do Selo de Salomão: os seus dois triângulos entrelaçados que juntam e separam o amor, sem dúvida alguma, estão enlaçados. (São as duas lançadeiras com que tece e destece o tear de Deus).

O triângulo superior simboliza a Kether, o Pai que se encontra em segredo, a Chocmah, o Filho, e a Binah, o Espírito Santo de cada homem. O triângulo inferior representa os três traidores de Hiram Abif. Esses três traidores estão dentro de nós mesmos.

O primeiro traidor é o demônio do desejo e vive dentro do corpo astral. O segundo traidor é o demônio da mente e vive no corpo mental. O terceiro traidor é o demônio da má vontade, e vive dentro do corpo da vontade ou corpo causal.

A Bíblia cita estes três traidores no Apocalipse de São João. Vejamos os versículos 13 e 14 do capítulo 16: “E vi sair da boca do Dragão, da boca da Besta e da boca do falso Profeta, três espíritos imundos, semelhantes a rãs”. (Versículo 13). “Porque são espíritos de demônios que fazem sinais para ir aos reis da terra e de

todo mundo, para os congregar para a batalha daquele grande dia, do Deus Todo-Poderoso”. (Versículo 14).

Os três traidores são o Ego reencarnante, o Eu Psicológico, o Satã que deve ser dissolvido para encarnarmos o Cristo Interno, constituído por Kether, Chocmah e Binah. O triângulo superior é o resplandecente Dragão de Sabedoria. O triângulo inferior é o Dragão Negro.

No centro dos triângulos, acha-se o Signo do Infinito ou a cruz Tau. Ambos signos são fálicos.

A alma está entre os dois triângulos e tem de se resolver pelo Dragão Branco ou pelo Dragão Negro. O problema é absolutamente sexual.

A chave encontra-se na serpente. As patas do galo dos Abraxas formam uma dupla cauda de serpente. Existe a serpente tentadora do Éden e a serpente de cobre de Moisés, entrelaçada no Tau, isto é, no Lingam sexual. (Lingam é o falo e Yoni é o útero).

A serpente normalmente está encerrada no chacra Muladhara, Igreja de Éfeso. Ela dorme nesse centro do cóccix enroscada três vezes e meia e deve sair de sua Igreja inevitavelmente. Se sobe pelo canal medular, convertemo-nos em anjos, mas se desce para os infernos atômicos do homem, transformamo-nos em demônios.

Agora compreenderam porque a serpente do Caduceu é sempre dupla. A força sexual é o FIO dos gnósticos. Quando o estudante derrama o vaso de Hermes, durante suas práticas com o Arcano A.Z.F., comete o crime dos Nicolaítas. Eles usavam este sistema para fazer baixar a serpente. Eis como o homem converte-se em demônio.

Somente trabalhando com a Pedra Filosofal dentro do laboratório sexual do alquimista prático, consegue-se o desenvolvimento completo e positivo da serpente.

O triângulo superior é o centro do microcosmos e do macrocosmos alquimistas. No centro do triângulo, não pode faltar o signo do mercúrio da filosofia secreta, o Ens Seminis. O homem e a mulher devem trabalhar com o sol e a lua, com o ouro e a prata, (símbolos sexuais), para realizar a Grande Obra. Sem dúvida, o trabalho costuma ser difícil porque o Bode de Mendes, o Dragão Negro, trata de fazer cair sexualmente o alquimista. No entanto, urge trabalhar com os quatro elementos da alquimia para a realização da Grande Obra.

O macrocosmos alquímico está iluminado pela luz, este é o triângulo superior do Selo de Salomão. O microcosmos alquímico está em sombras na região onde as almas lutam contra o Dragão Negro.

É precisamente no microcosmos, representado também pelo triângulo inferior, onde devemos realizar todo o trabalho do laboratório alquimista. A gravura maravilhosa do microcosmos e macrocosmos alquimistas (ilustração de Chimica Basilica Philosophica) representa o homem e a mulher trabalhando com o sol e com a lua, símbolos do falo e do útero.

Nesse quadro medieval, não aparecem duas mulheres nem tampouco dois homens. Esse crime contra a natureza origina o vampiro imundo. Os tenebrosos justificam os crimes contra a natureza e a Lei os castiga, separando-os do triângulo superior. Então, rodam no abismo.

Os mistérios do Lingam-Yoni são terríveis e divinos, não podendo jamais ser alterados. O Lingam pode unir-se apenas com o Yoni. Esta é a lei da Santa Alquimia. As bodas alquímicas significam, de fato, Matrimônio Perfeito. O alquimista não deve somente matar o desejo, como até a sombra da árvore horrível do desejo.

Nos mistérios de Elêusis, utilizavam-se as danças sagradas entre homens e mulheres. O amor e a música sagrada servem para encantar e despertar a serpente. Os dançarinos do templo estavam limpos do veneno asqueroso do desejo. Todo pecado será perdoado, menos o pecado contra o Espírito Santo. (Aquele que fornicar, peca contra seu próprio corpo. Versículo 18, Capítulo 6 do I Coríntios). Não somente fornicar-se com o corpo físico, como também com o pensamento, com a emoção, com a palavra e com as sensações animais.

Nos mistérios de Elêusis, os casais dançavam para magnetizarem-se mutuamente. Os homens dançando com as mulheres chegavam ao êxtase. O intercâmbio bio-eleto-magnético entre homens e mulheres não pode ser substituído por nada. Que poder gigantesco, terrivelmente divino, grandioso... Deus resplandece sobre o casal perfeito! Se tu queres a Auto-Realização Íntima, recorda este aforismo alquimista: “Há que se imitar a natureza em tudo. A natureza gosta da natureza. A natureza domina a natureza”.

Buscar o saber antigo e oculto e realizar a Grande Obra em seu laboratório sexual, eis a tarefa do alquimista. A Grande Obra é difícil, significa muitos anos de experiências, sacrifícios terríveis e tremendas dificuldades.

Existe o agente transmutador (a Pedra dos Filósofos), uma influência celestial (religiosidade cósmica), diversas influências astrais (astrologia esotérica), além de influências de letras, números, correspondências e simpatias (cabala).

Os princípios sagrados da alquimia são:

- Unidade.
- Par de opostos: homem e mulher.
- Trindade: ativo, passivo e neutro.
- Elementos: fogo, ar, água e terra.

No Selo de Salomão reúne-se todo o trabalho da Grande Obra. As seis pontas da estrela são masculinas e as seis fundas entradas, que existem entre ponta e ponta, são femininas. Total, a estrela de Salomão tem doze raios, sendo seis masculinos e seis femininos. A estrela de Salomão é o símbolo perfeito do Sol Central.

No Selo de Salomão, acham-se resumidas as medidas zodiacais. Nele, esconde-se toda a gênese sexual do zodíaco e ainda encontramos a íntima relação que existe entre o zodíaco e o invisível Sol Central. Os doze raios da brilhante estrela cristalizam-se por meio da alquimia das doze constelações zodiacais.

Quando o estudante penetra no interior do Templo da Esfinge, pode estudar ali o grande livro da natureza, onde estão escritas as leis cósmicas.

Realmente, são muito poucos aqueles que podem abrir o livro e estudá-lo. A prova do Santuário aterroriza e muito poucos seres humanos conseguiram passar por essa prova. Todo aquele que passa vitorioso a prova do Santuário recebe uma jóia preciosa: o Selo de Salomão. Trata-se de um anel cheio de luz inefável. Perde-o, inevitavelmente, o neófito que o toca com a mão esquerda.

Outro significado do Selo de Salomão: Em cima, o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Em baixo, o poder que governa (o Íntimo), o poder que delibera (a mente) e o poder que executa (a personalidade). Quando o poder que delibera e o poder que executa se insubordinam contra o governador, se rebelam contra o Íntimo, o resultado é o fracasso.

Os três traidores sabem como se apoderar dos poderes que deliberam e executam. Os Boddhisattwas sabem, muitas vezes, receber mensagens dos mundos superiores. Os ignorantes confundem os Boddhisattwas com os médiuns

do espiritismo.

Existe o médium e o mediador. O médium é negativo e o mediador positivo. O médium é o veículo da serpente tentadora do Éden. O Boddhisattwa mediador é o veículo da Serpente de Cobre que curava no deserto aos israelitas.

Os Grandes Mestres sabem ditar mensagens com os lábios de seus Boddhisattwas. As pessoas não entendem e confundem os medianeiros com os simples médiuns do espiritismo. As pessoas deixam-se levar pelas aparências.

No Selo de Salomão, estão representadas as forças positivas e negativas do magnetismo universal.

Nos trabalhos de Alta Magia, é necessário traçar um círculo ao redor, o qual seria totalmente fechado, se não estivesse interrompido pelo Selo de Salomão.

Os irmãos gnósticos devem fabricar o Selo de Salomão com os sete metais. Pode-se fazer anéis e medalhões com o Selo de Salomão. Deve-se utilizar o Selo de Salomão em todos os trabalhos de invocação e em práticas com os elementais, como ficou ensinado no Arcano IV.

Os elementais da natureza tremem diante do Selo do Deus Vivo. O anjo do sexto selo do Apocalipse está agora reencarnado em um corpo feminino, sendo um especialista na ciência sagrada dos Jinas.

O Arcano VI é o enamorado do Tarot. O homem entre o vício e a virtude. O Arcano VI é encadeamento, equilíbrio, união amorosa de homem e mulher. Luta terrível entre o amor e o desejo, enlaçamento.

No Arcano VI estão os mistérios do Lingam e do Yoni, bem como a luta entre os dois ternários. O Arcano VI é a suprema afirmação do Cristo Interno e a suprema negação de Satã.

Orai e vigiai.

Fim da Segunda Lição:

Conheça o CD ROM Curso Esotérico de Magia Elemental.

Veja todos os detalhes no site:

<http://www.gnosisonline.org/esoterikha/index.shtml>

Faça download gratuito da versão demonstrativa:

<http://www.gnosisonline.org/esoterikha/download.shtml>

Gnosisonline.org - Cursos Gratuitos e Biblioteca Gnóstica.

Curso de Gnose on line (Totalmente Gratuito)

http://www.gnosisonline.org/curso_gnose/index.php

Biblioteca Gnóstica com mais de 40 Livros para download:

<http://www.gnosisonline.org/Biblioteca/index.php>

Conheça a Loja Esoterikha

Mais uma novidade do site Esoterikha.com, a Loja Esoterikha.

Mapa Astral Completo

O Mapa Astral Natal é feito a partir da data, local e hora de nascimento. Este é o momento cósmico exato de seu nascimento onde no primeiro suspiro de vida o Cosmos lançou as características que o acompanharão por toda sua existência.

Investimento: R\$ 26,90

Veja todos os detalhes, inclusive um exemplo no site:

http://www.esoterikha.com/mapa_astral/loja_mapa_astral.php

Mapa Astral de Relacionamento

O Mapa de Relacionamento ou Sinastria é feito a partir da data, local e horário de nascimento de 2 pessoas. Com este Mapa você pode saber quais são os pontos em comum de um relacionamento (namoro, amizade ou casamento)

Investimento: R\$ 29,90

Veja todos os detalhes, inclusive um exemplo no site:

http://www.esoterikha.com/mapa_astral/loja_sinastria.php

Mapa Astral Família

O Mapa Astral Família é uma promoção especial do site Esoterikha.com. São 5 Mapas Astrais Natal Completos + 1 Mapa de Relacionamento. Especial para famílias que gostariam de conhecer todos os aspectos astrológicos de seus membros.

Investimento: R\$ 49,90

Veja todos os detalhes, inclusive um exemplo no site:

http://www.esoterikha.com/mapa_astral/loja_mapa_familia.php

Qualquer dúvida, crítica ou sugestão, entre em contato com nossa Central de Atendimento ao Cliente através do e-mail sac@esoterikha.com